

## Estratégias Éticas da Cidadania

**Os homens públicos têm uma vinculação ética, política e jurídica evidente com a busca do desenvolvimento sustentável instrui José Renato Nalini em Ética Ambiental.** E ainda mais:

**- Cada cidadão tem o dever de:**

1. Escolher representantes comprometidos com essa consciência;
2. Reclamar deles atuação política compatível com a formulação de um projeto eficaz de desenvolvimento sustentável;
3. Acompanhar a atuação dos homens públicos, para verificar a adequação entre o discurso e a práxis;
4. Denunciar abusos ou descaminhos que sejam praticados por qualquer pessoa ou entidade;
5. Manter-se atualizado na temática;
6. Alterar padrões pessoais de consumo;
7. Influir para que esses novos padrões ajustados à concepção de desenvolvimento sustentável, sejam disseminados na comunidade.

Nem todos serão expertos em biodiversidade, desenvolvimento sustentável, macropolíticas ou macroeconomia ambiental. O dever de se preocupar, de participar e de se manter vigilante, contudo, **pode ser exercido eficientemente por qualquer pessoa.**

**O sistema jurídico legitima todo cidadão a defender, judicialmente, o ambiente, pelo qual é responsável perante as presentes e as futuras gerações.**

**Além da responsabilidade moral**, partilhada com qualquer cidadão, o governante, o parlamentar e o exercente de uma função estatal titulariza um dever político e jurídico na consecução do bem comum.

**Deixar de atuar, para ele, significa omissão inadmissível, podendo caracterizar improbidade, quando não crime de responsabilidade.**

Mas o constituinte enfatize-se uma vez ainda, cometeu não apenas ao poder público, mas à sociedade, zelar pelo meio ambiente e preservá-lo para as futuras gerações.

Esse dever **transforma cada cidadão num responsável**, encarregado pelo ordenamento de conservar o capital natural e a sadia qualidade de vida.

Encontramos no dicionário Houaiss a denominação **ecologismo** para o movimento que visa a um **melhor equilíbrio entre o homem e o seu meio natural**, assim como à proteção deste. Baseia-se na defesa de que apenas mudanças radicais na estrutura da sociedade industrial moderna podem reintegrar o homem à biosfera.

**Fernando Pessoa** já ensinava o que é ser ecologista. “Ser ecologista, não é apenas ser contra aquilo que se chama Progresso, não é apenas ser antitudo ou antitudo ou porque está na moda, não é apenas ser por certas manifestações com o seu quê de folclore (que também é, aliás, importante); ser ecologista é, sobretudo acreditar que a vida pode ser melhor se as mentalidades mudarem e tiverem em consideração os ensinamentos que a velha Terra e ainda o velho Universo não cessam de nos transmitir”.

“Nós falhamos, porque não damos testemunho do amor protetor de Deus por toda e qualquer criatura e porque não desenvolvemos um estilo de vida, que corresponda à nossa autocompreensão como parte da criação de Deus”.

**Leonardo Boff**, em **Saber Cuidar**, afirma: “Há um abandono da reverência, indispensável para cuidar da vida e de sua fragilidade. A continuar esse processo, até meados do século XXI terão desaparecido definitivamente mais da metade das espécies animais e vegetais atualmente existentes. É o que nos informa o conceituado e recente relatório sobre o estado da Terra dos Estados Unidos. Com eles desaparece uma biblioteca de conhecimentos acumulados pelo universo no curso de 15 bilhões de anos de penoso trabalho evolutivo”.

**Luiz Antonio Batista da Rocha** –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –  
[rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)